



Portaria Leilão de Reserva de Capacidade

(LRCAP – Armazenamento 2026)

Leilão de Reserva de Capacidade – Armazenamento 2026

Documentos disponibilizados para consulta pública

Diante da nova realidade operativa do Sistema Interligado Nacional (SIN), com a crescente participação de fontes renováveis não convencionais (majoritariamente a solar fotovoltaica e a eólica), há a crescente necessidade de atributos como capacidade e flexibilidade operativa para o atendimento à carga. Nesse cenário, uma das tecnologias que podem ser utilizadas são os chamados BESS (Battery Energy Storage Systems), sistemas de armazenamento de energia em baterias.

Nesse sentido, o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou a consulta pública 202, de 10 de novembro de 2025, que trata da proposta da Portaria Normativa que estabelece as Diretrizes e Sistemática para a realização do Leilão para Contratação de Potência Elétrica a partir de novos sistemas de armazenamento (LRCAP de 2026 – Armazenamento). De forma geral, os seguintes takeaways podem ser elencados. O prazo para contribuições vai até o próximo dia **01/12/2025**.

Diretrizes

- Produto: potência (MW).
- Despacho centralizado pelo ON.
- Requisitos GFM e disponibilidade contratual.
- Receita fixa anual.

Precificação

- A receita fixa deve incluir todos os custos envolvidos para o empreendedor.
- A bonificação da metodologia locacional será utilizada exclusivamente para critério de competitividade no leilão (não altera a receita fixa do empreendedor).

Metodologia locacional

- Critério MISCR identifica regiões críticas do SIN para a instalação de BESS.
- A metodologia possui dois níveis, sendo que, para este primeiro leilão, a EPE recomenda apenas a aplicação do primeiro nível.
- Bonificação para os empreendedores que instalem o BESS em pontos críticos (apenas para efeito de competitividade no leilão).

Oportunidades e desafios

- Oportunidades: contratos de 10 anos e segurança regulatória.
- Riscos: definição TUST/TUSD, conexão, competição elevada.
- Fatores críticos: ponto de conexão, engenharia e tecnologia do BESS.

A consulta marca um ponto de inflexão importante para o aprimoramento do mercado de energia elétrica brasileiro, e traz aperfeiçoamentos importantes às discussões sobre o uso de BESS na Rede Básica. No próximo slide trazemos os pontos mais importantes.

O prazo para contribuições vai até o próximo dia **01/12/2025**.

Leilão de Reserva de Capacidade – Armazenamento 2026

Key Takeways



Produto

- Contratação de Potência – Armazenamento (MW).
- Contrato: 10 anos.
- Habilitação: novos empreendimentos, que podem ser conectados diretamente ao ponto de conexão no Sistema Interligado Nacional (SIN) ou que sejam conectados no mesmo ponto de conexão ao SIN de outros agentes, compartilhando as respectivas instalações de interesse restrito.
- Despacho centralizado pelo ONS.



Remuneração

- Receita fixa (R\$/ano), em doze parcelas mensais.
- Cálculo da receita fixa (RF) é de responsabilidade do empreendedor e deve incluir todos os custos relativos à implantação, manutenção, descomissionamento, operacionais (TUST/TUSD), seguros, tributos diretos e indiretos e encargos setoriais.



Características técnicas

- Disponibilidade de Potência Mínima: 30 MW.
- Eficiência (round trip efficiency): 85%.
- Capacidade de Operação Contínua: 4 horas.
- Tempo de recarga: 6 horas.
- Requisitos de Grid Forming (GFM).



Cadastramento/habilitação

- Segue os procedimentos utilizados em LRCAP.
- Para este certame, o texto sugerido pelo MME não requer a apresentação de Licença Prévia (LP), de Instalação (LI) ou de Operação (LO) do sistema de armazenamento, para a habilitação do projeto.
- O Edital, a ser elaborado pela ANEEL, deverá dispor sobre o prazo para a obtenção do licenciamento ambiental dos Sistemas de Armazenamento de Energia (SAEs) que se sagrarem vencedores.



Bonificação de localização

- Para Sistemas de Armazenamento de Energia (SAEs) localizados em pontos críticos do SIN.
- Constante adotada: 0,9
- Apenas para efeitos de competitividade (não reduz a receita fixa do empreendedor).



Metodologia MISCR

- Metodologia MISCR (Multi-Infeed Short Circuit Ratio), proposta pela EPE, para identificar os pontos críticos do SIN e que, caso haja empreendedores que instalem SAEs nesses pontos, será concedida a bonificação de localização.

Leilão de Reserva de Capacidade – Armazenamento 2026

Metodologia MISCR – Multi-Infeed Short Circuit Ratio

Com base em leilões de armazenamentos recentemente realizados, e considerando o ambiente do setor elétrico brasileiro, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), propôs para este leilão uma metodologia para a sinalização locacional de pontos críticos da rede do SIN, denominada MISCR (Multi-Infeed Short Circuit Ratio). O resultado desta metodologia é um conjunto de pontos de conexão classificados como de menor robustez elétrica (ou seja, mais críticos para a operação). Estes pontos são os que seriam mais beneficiados com a instalação de SAEs, que terão requisitos de Grid-Forming (GFM) (dado que não há restrições geográficas para os empreendedores escolherem o local de instalação de seus empreendimentos).

A literatura internacional indica a existência de sinais locacionais implícitos ou explícitos. O Informe Técnico da EPE traz as experiências de Reino Unido, Argentina, Austrália e Grécia. Complementarmente a esses mercados, também apontamos mais algumas experiências internacionais a seguir.



Itália

Em recente leilão (outubro/2025), a Terna (Operador de Rede da Itália), contratou 10 GWh de capacidade de armazenamento. Seu mecanismo de contratação (Electricity Storage Capacity Procurement Mechanism – MACSE), está estruturado em quotas nacionais e zonas mínimas e máximas, além dos contratos (time-shifting) serem classificados com base na localização (market area), tecnologia de referência, entre outros parâmetros.



Irlanda

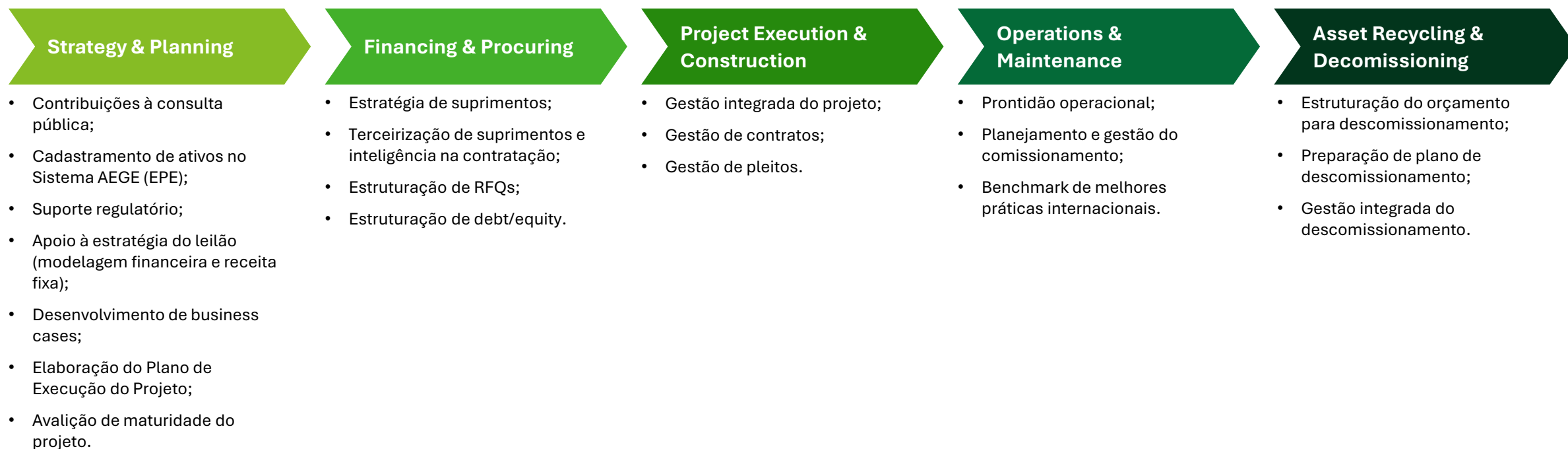
O mecanismo de contratação da Irlanda é baseado em capacidade, estruturado no âmbito do Single Electricity Market (SEM), que abrange Irlanda e Irlanda do Norte e é realizado pelos Operadores EirGrid e SONI, respectivamente, de cada região. Há um mínimo de capacidade a ser contratada em algumas zonas geográficas do país (Locational Minimum Capacity Requirements – LCCA).

Leilão de Reserva de Capacidade – Armazenamento 2026

Como entregamos valor para nossos clientes?

Com uma equipe com know-how reconhecido no setor elétrico e em projetos de capitais e infraestrutura, atuamos em toda a cadeia de valor setorial (geração, transmissão, distribuição, comercialização e consumo), com soluções customizadas para cada tipo de necessidade, com uma linguagem simples e análises técnicas robustas.

Fases do ciclo de vida de um ativo



Nossos contatos

Infrastructure & Capital Projects



Mauricio Nichterwitz

Sócio de Infrastructure
& Capital Projects

mnichterwitz@deloitte.com



Jovanio Santos

Diretor de Infrastructure
& Capital Projects

jssantos@deloitte.com



A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

